



O PROCESSO SELETIVO DO PEC-G (2009-2010): UM OLHAR SOBRE OS ESTUDANTES APROVADOS PARA OS CURSOS DE ENGENHARIAS

Beatriz Correa Meyer Santanna – beatriz.santanna@itamaraty.gov.br

Divisão de Temas Educacionais (DCE/MRE)

Esplanada dos Ministérios, Bloco H, Anexo I, Sala 432

Telefone: +55 (61) 3411-8561 – FAX: +55 (61) 3411-8560

CEP 70170-900 – Brasília – Distrito Federal – Brasil

Getúlio Antero de Deus Júnior – getulio@eeec.ufg.br

Universidade Federal de Goiás (EEEC/UFG)

Avenida Universitária, nº. 1.488, quadra 86, bloco A, Setor Leste Universitário, 3º andar, Campus Colemar Natal e Silva

Telefone: +55 (62) 3209-6070 – FAX: +55 (62) 3209-6292

CEP 74605-010 – Goiânia – Goiás – Brasil

Hilton Sales Batista – hilton.batista@mec.gov.br

Coordenação Geral de Relações Estudantis (CGRE/MEC)

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Edifício Sede, 3º Andar, Sala 301

Telefone: +55 (62) 2022-8182

CEP 70047-903 – Brasília – Distrito Federal – Brasil

Resumo: Um protocolo conjuntamente gerido pelo Ministério das Relações Exteriores (DCT/DCE/MRE) e pelo Ministério da Educação (SESu/MEC), constitui o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) como uma atividade de cooperação, prioritariamente, com países em desenvolvimento, que objetiva a formação de recursos humanos, possibilitando a cidadãos de países com os quais o Brasil mantém acordos educacionais ou culturais realizarem estudos universitários no Brasil, em nível de graduação, nas Instituições de Ensino Superior (IES). Esse artigo apresenta os resultados do Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010) para ingresso nas IES brasileiras em 2010, com um olhar sobre os cursos de graduação na área de Engenharia. Ainda são apresentados os resultados da implementação de uma nova gestão do Programa na Universidade Federal de Goiás (UFG), por meio da criação de uma Coordenadoria do PEC-G na Pró-Reitoria de Graduação (Prograd). Os resultados do Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010) para ingresso nas IES brasileiras apontam para um baixo índice de aproveitamento das vagas oferecidas, em especial, na área de Engenharia. Algumas ações a serem realizadas pelo MRE e MEC com outras instituições são apontadas como estratégias para melhoria e avanços na divulgação do PEC-G e consequentemente, melhor aproveitamento das vagas ofertadas pelas IES.

Palavras-chave: Programa de Estudantes-Convênio de Graduação, PEC-G, Intercâmbio Internacional, Mobilidade Internacional



1 INTRODUÇÃO

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Desenvolvido pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) e Ministério da Educação (MEC), em parceria com Universidades públicas, federais e estaduais, e particulares, o PEC-G seleciona estrangeiros, entre 18 e 25 anos, com ensino médio completo, para realizar estudos de graduação no país (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2010a).

O estudante estrangeiro selecionado cursa gratuitamente a graduação. Em contrapartida, deve atender a alguns critérios, entre eles: (a) provar que é capaz de custear suas despesas no Brasil; (b) ter certificado de conclusão do ensino médio ou curso equivalente; e (c) proficiência em língua portuguesa, no caso dos estudantes de nações fora da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). São selecionadas preferencialmente pessoas inseridas em programas de desenvolvimento socioeconômico, acordados entre o Brasil e seus países de origem. Os acordos determinam a adoção pelo estudante do compromisso de regressar ao seu país e contribuir com a área na qual se graduou (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2010a).

O processo seletivo consiste na análise das candidaturas recebidas do exterior por uma Comissão de Seleção, instituída por Portaria do MEC e composta de professores provenientes de Instituições de Ensino Superior (IES) de cada uma das regiões da Federação. Compete à Comissão a distribuição das vagas oferecidas pelas IES entre os candidatos dos países participantes. Não existe reserva de vagas ou quotas específicas para cada país, sendo o critério da seleção o mérito acadêmico (MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, 2010a).

Este artigo está dividido em cinco seções. A Seção 1 apresenta a introdução. Na Seção 2 são apresentados os principais resultados do Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010). A Seção 3 apresenta os resultados dos candidatos aprovados na área de Engenharia. A seção 4 apresenta a implementação de uma nova gestão do PEC-G na Universidade Federal de Goiás (UFG), por meio da criação de uma Coordenadoria do PEC-G na Pró-Reitoria de Graduação (Prograd/UFG) (PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DA UFG, 2010a). Ainda nessa Seção, são apresentadas algumas ações que poderiam ser realizadas para melhor aproveitamento do preenchimento das vagas na área de Engenharia. Finalmente, a Seção 5 apresenta as considerações finais deste trabalho.

2 RESULTADOS DO PROCESSO SELETIVO DO PEC-G (2009-2010)

2.1 A Supervisão do Processo Seletivo do PEC-G no MEC e no MRE

A supervisão geral do Programa de Estudantes de Graduação (PEC-G) é realizada pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) e pelo Ministério da Educação (MEC). Portanto, a inscrição para o processo seletivo deve ser realizada junto às missões



diplomáticas brasileiras ou repartições consulares. A data é definida pelo MRE (MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, 2010a).

Os candidatos de países que não aplicam o Celpe-Bras, após a seleção do PEC-G serão submetidos ao curso de português para estrangeiros e ao exame Celp-Bras (apenas uma vez) no Brasil. A certificação no exame de proficiência em língua portuguesa é condição fundamental para o ingresso na IES e no PEC-G (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2010a) (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2010b).

A pré-seleção dos candidatos é realizada pelas missões diplomáticas brasileiras que encaminham a relação dos candidatos ao Departamento de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica (DCT/MRE). Para a pré-seleção é necessária a apresentação dos documentos apresentados na Seção 2.2.

A Divisão de Temas Educacionais (DCT/MRE) e a Coordenação-Geral de Relações Estudantis da Secretaria da Educação Superior (SESu/MEC), assessoradas por uma comissão indicada pelo Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras, Fórum das Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais e Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, nos termos da Portaria SESu/MEC Nº 510 (2006), fazem a seleção final, em Brasília (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2006). Os resultados são divulgados pelas missões ou representações diplomáticas (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2010a).

2.2 Dos Documentos do Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010)

Para a pré-seleção do Processo Seletivo é necessária a apresentação dos seguintes documentos (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2010a): (a) declaração de compromisso; (b) histórico escolar do ensino médio; (c) comprovante de capacidade econômica dos pais e responsáveis; e (d) declaração de conclusão. Todos esses documentos, com exceção da declaração de compromisso, devem apresentar a devida autenticação do consulado brasileiro. Também é necessária a aprovação no Celpe-Bras para os candidatos não lusófonos.

Os resultados do Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010) mostram que 1.013 estudantes de 29 países candidataram as vagas oferecidas pela IES brasileiras. É interessante observar que a maioria dos candidatos (86%) é de países africanos, onde em alguns destes países, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é baixo (por exemplo: Benin (*rank* IDH: 161); Moçambique (*rank* IDH: 172); Guiné Bissau (*rank* IDH: 173); e República Democrática do Congo (*rank* IDH: 176)) (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2009).

2.3 O Processo Seletivo

As Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras ofertaram 2.528 vagas para o Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010). A Tabela 1 apresenta o total de vagas por região, ofertadas pelas IES brasileiras. A região Sudeste ofereceu o maior número de



vagas (39%). E a região Norte, o menor número de vagas (8%). Observando o número de vagas ofertadas apresentadas pela Tabela 1, pode-se concluir que as IES brasileiras têm sido bastante “generosas” com o PEC-G no momento atual.

Das 2.528 vagas, 431 vagas foram ofertadas pelas IES para os cursos de graduação em Engenharias no Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010). A Tabela 2 apresenta a distribuição dessas vagas por região geográfica do Brasil. Os dados percentuais dessa tabela são apresentados no Gráfico 1. Os indicadores mostram que a região Sudeste ofereceu o maior número de vagas para os cursos de Engenharias (43%) e a região Centro-oeste, o menor número de vagas (5%).

Os relatórios do MRE mostram que, pelo menos uma vaga para a área de Engenharia, foi oferecida pelas 45 Instituições de Ensino Superior (IES) participantes do Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010), sendo que a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) ofereceu o maior número de vagas (32 vagas).

Os indicadores do Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010) mostram que houve uma estratificação da oferta de 431 vagas oferecidas pelas IES brasileiras na área de Engenharia. A maior concentração na oferta de vagas se deu no curso de Engenharia Civil (52 vagas ofertadas), seguido dos cursos de Engenharia Elétrica (48 vagas ofertadas) e Engenharia Mecânica (48 vagas ofertadas).

Tabela 1 – Número total de vagas ofertadas pelas IES brasileiras por região, no Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010).

Região	Número de Vagas	Valores Percentuais
Norte	207	8%
Nordeste	705	28%
Centro-Oeste	227	9%
Sudeste	979	39%
Sul	410	16%
Total	2.528	100%

Tabela 2 – Número de vagas ofertadas por região, para os cursos de graduação na área de Engenharia no Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010).

Região	Número de Vagas	Valores Percentuais
Norte	29	7%
Nordeste	120	28%
Centro-Oeste	23	5%
Sudeste	185	43%
Sul	74	17%
Total	431	100%

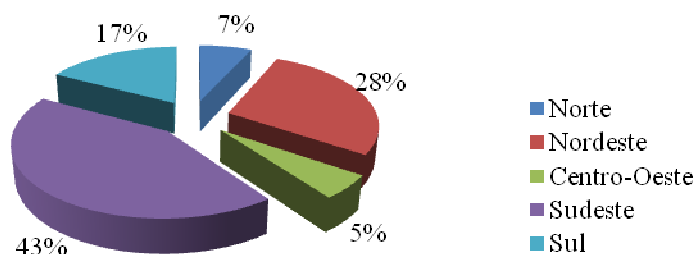


Gráfico 1 – Porcentagem do número total de vagas ofertadas por região, para os cursos de graduação na área de Engenharia no Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010).

Os resultados da Tabela 1 e 2 mostram que 17% das vagas ofertadas no Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010) foram direcionadas para os diversos cursos de Engenharia (Gráfico 2). Comparando esse indicador com o percentual do curso mais concorrido nesse processo seletivo, verifica-se que esse índice é extremamente alto, onde apenas 32 vagas foram ofertadas pelas IES para o curso de Medicina, o que representa 1,2% do total de vagas. Além do curso de Medicina, os seguintes cursos apresentaram uma concorrência menor do que quatro candidatos por vaga nesse processo seletivo: Administração, Economia, Comunicação Social e Direito (MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, 2010a).

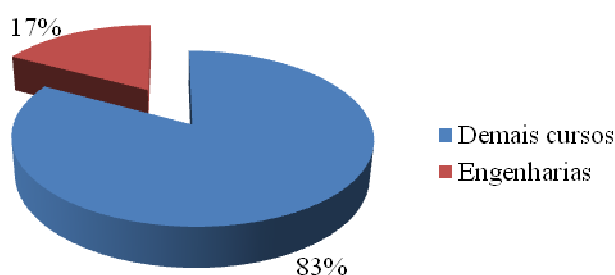


Gráfico 2 – Porcentagem do número total de vagas ofertadas pelos cursos de graduação na área de Engenharia no Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010).

2.4 Classificação

O Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010) ocorreu nos dias 21 a 25 de setembro de 2009 no Ministério das Relações Exteriores (MRE) em Brasília-DF e foi organizado pela Divisão de Temas Educacionais (DCE/MRE) e pela Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC). Após a análise dos documentos, a Comissão Técnica do Processo Seletivo do PEC-G recusou 171 candidaturas por algum motivo técnico (por exemplo, falta de chancela da embaixada na documentação, entre outros motivos). Assim, 842 candidatos estavam aptos para a próxima etapa de alocação das vagas, sendo que 498 candidatos foram aprovados (49,1% de aprovação). Os resultados do Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010) mostram que 105 candidatos desistiram das vagas após a divulgação do resultado, sendo que efetivamente, 393 candidatos foram aprovados nesse processo seletivo (38,8% de aprovação efetiva). Os resultados ainda



indicam que um maior número de vagas foi alocado para os candidatos de países africanos. Em contrapartida, um menor número de desistências ocorreu nos países americanos. É digno de nota que 81% dos candidatos dos países americanos foram aprovados no Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010) contra 43,97% dos candidatos de países africanos. Essa diferença é parcialmente explicada pelo IDH médio maior nos países americanos do que nos países africanos.

3 RESULTADOS DOS CANDIDATOS APROVADOS NA ÁREA DE ENGENHARIA NO PROCESSO SELETIVO DO PEC-G (2009-2010)

Dos 498 candidatos aprovados no Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010), 89 candidatos foram aprovados para área de Engenharia, conforme mostra a Tabela 3. Portanto, 18% dos candidatos foram aprovados para a área de Engenharia.

Um indicador importante relaciona-se com o número de vagas ofertado para a área de Engenharia, onde 431 vagas foram ofertadas para a área de Engenharia (ver Tabela 2). Assim, o número de vagas preenchidas pelos cursos de graduação em Engenharias no Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010) foi de apenas 21% do total das vagas ofertadas, conforme mostra o Gráfico 3.

No Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010), registrou-se uma oferta de 32 vagas para o curso de Medicina, com aproveitamento de 1,3% das vagas totais ofertadas, o que representa 6,4% dos candidatos aprovados. Por que sobram vagas para a área de Engenharia no Processo Seletivo do PEC-G? Por que não houve interesse por parte de candidatos para diversos cursos de Engenharia? Parte das respostas a essas perguntas podem ser alistadas:

- Dificuldade do MRE em divulgar a oferta de vagas no exterior;
- Insuficiência de Centros para expedição de Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa (Celpe-Bras) no Brasil e no exterior;
- Dificuldade de verificação da autenticidade da documentação dos candidatos de países africanos ao PEC-G;
- Restrição de localidade no ato da inscrição (opção de escolha da cidade onde o candidato gostaria de fazer o curso);
- Baixo desempenho dos estudantes de países africanos, incluindo os estudantes de Países Africanos de Língua Portuguesa (PALOP's).

Para um aumento no preenchimento das vagas na área de Engenharia no Processo Seletivo do PEC-G, os problemas alistados podem ser resolvidos ou amenizados com ações diretas do MRE e MEC. Por exemplo, ações do MRE e MEC com o Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA) poderiam divulgar melhor a Engenharia brasileira no exterior.



Tabela 3 – Número de vagas preenchidas pelos cursos de graduação em Engenharias no Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010).

Curso	Número de Vagas Preenchidas
Engenharia Ambiental	5
Engenharia Biotecnológica	1
Engenharia Civil	24
Engenharia da Produção	1
Engenharia de Alimentos	3
Engenharia de Computação	7
Engenharia de Computação e Informação	1
Engenharia de Controle e Automação	2
Engenharia de Energia	1
Engenharia de Manufatura	1
Engenharia de Materiais	1
Engenharia de Minas	2
Engenharia de Pesca	2
Engenharia de Petróleo	5
Engenharia de Produção	1
Engenharia de Produção Elétrica	1
Engenharia de Produção Mecânica	1
Engenharia de Rede de Comunicação	1
Engenharia de Telecomunicações	4
Engenharia de Teleinformática	2
Engenharia Elétrica	5
Engenharia Florestal	1
Engenharia Mecânica	11
Engenharia Naval	1
Engenharia Naval e Oceânica	1
Engenharia Química	4
Total Geral	89

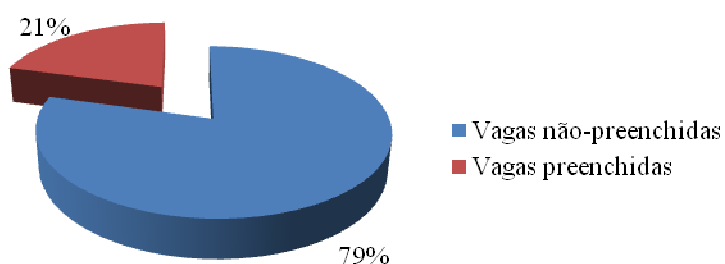


Gráfico 3 – Porcentagem de vagas preenchidas e não-preenchidas na área de Engenharia no Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010).



Mas como o baixo desempenho dos estudantes de países africanos poderia ser uma ação do MRE e MEC no contexto do Processo Seletivo do PEC-G? Como também sobram inúmeras vagas na área das licenciaturas, o problema de formação dos estudantes africanos pode ser parcialmente resolvido com uma melhor qualificação dos professores destes países, por meio do preenchimento das vagas do PEC-G. Assim, uma campanha de divulgação das vagas dos cursos de licenciaturas para a formação de professores qualificados, poderia ser realizada como uma ação conjunta do MRE e MEC.

Como o problema da restrição de localidade no ato da inscrição poderia ser amenizado? Este problema não pode ser facilmente resolvido pelo MRE e MEC, especialmente, porque os candidatos têm liberdade de escolha no ato da inscrição. Entretanto, uma melhor divulgação da oferta de vagas dos cursos de graduação no exterior, bem como uma melhor divulgação das cidades brasileiras onde estes cursos são oferecidos, poderia indiretamente ajudar a escolha por parte dos candidatos. Essa ação conjunta poderia ser realizada pelo MRE, MEC e Ministério do Turismo.

A promoção da melhoria contínua da gestão do PEC-G nas Universidades brasileiras é uma ação contínua do MRE e MEC. Entretanto, a próxima Seção apresenta como a criação de uma Coordenadoria do PEC-G pôde avançar nas ações concretas do Programa em uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES).

4 A GESTÃO DO PEC-G NA UFG

4.1 A Criação da Coordenadoria do PEC-G na UFG

As principais ações do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) na Universidade Federal de Goiás (UFG) foram administradas pela Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CAI/UFG) até 2009. A partir desse ano, a UFG instituiu a Coordenadoria do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação na Pró-Reitoria de Graduação (PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO, 2010a). Com a mudança da gestão do PEC-G na UFG para a Prograd, algumas ações inovadoras foram realizadas:

- Orientação pedagógica dos estudantes do PEC-G na UFG;
- Realização do “I Encontro sobre o PEC-G e PEC-PG na UFG” (PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO, 2010b) para aprimoramento do PEC-G e do PEC-PG na UFG (ação realizada junto com Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CAI) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG));
- Participação do primeiro Coordenador do PEC-G na UFG (prof. Dr. Getúlio A. de Deus Júnior) no Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010) em Brasília-DF;
- Estabelecimento de novas rotinas para acompanhamento do PEC-G na UFG, a partir de cumprimento do Protocolo do PEC-G (MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, 2010b);
- Supervisão do pagamento de bolsas aos estudantes do PEC-G na plataforma do SIGProj/MEC.



4.2 O Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010)

A partir da criação da Coordenadoria do PEC-G na Prograd, uma importante rotina foi estabelecida: o controle anual de oferta de vagas para o Processo Seletivo do PEC-G. Assim, após consulta às Unidades acadêmicas, pela primeira vez, a UFG pôde oferecer um número expressivo de vagas no Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010), ou seja, 92 vagas foram ofertadas, sendo que quatro dessas vagas para a área de Engenharia.

O resultado do Processo Seletivo do PEC-G (2009-2010) mostrou que apenas quatro vagas (4,3%) foram preenchidas pelos candidatos, sendo que cada uma dessas vagas foi destinada aos seguintes cursos e países: Ciências Biológicas (Cabo Verde); Engenharia Mecânica (Cabo Verde); Medicina (Paraguai); e Música (Clarinete) (Panamá). Portanto, como pode ser observado, apenas uma vaga foi preenchida para área de Engenharia (25%), acompanhando a tendência nacional onde apenas 21% do total de vagas ofertadas pelas IES para a área de Engenharia foram alocadas. Em 2009, 19 estudantes estavam matriculados na UFG por meio do PEC-G, sendo que dois desses estudantes são do curso de Engenharia Elétrica, o que representa 10,5% dos estudantes do PEC-G.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) é extremamente importante para as IES brasileiras porque estabelece um “elo” entre o estudante egresso e o país. Portanto, as ações propostas nesse artigo com a finalidade de ampliar o preenchimento das vagas do PEC-G, em especial na área de Engenharia, vêm de encontro com a proposta da Associação Brasileira de Ensino em Engenharia (ABENGE) apresentada em ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO EM ENGENHARIA (2008): “Educação, Mercado e Desenvolvimento: Mais e Melhores Engenheiros”, para o Brasil e para o mundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO EM ENGENHARIA. **Educação, Mercado e Desenvolvimento: Mais e Melhores Engenheiros**. São Paulo: ABENGE, EPUSP, IMT, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 510, de 21 de agosto de 2006**. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/696602/dou-secao-1-23-08-2006-pg-15>> Acesso em: 12 jun. 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa de Estudantes-Convênio de Graduação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12276&Itemid=530> Acesso em: 12 jun. 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12270&Itemid=518> Acesso em: 12 jun. 2010.



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. **Programa de Estudantes-Convênio de Graduação.** Disponível em: <<http://www.dce.mre.gov.br/PECs/graduacao.estudante-convenio.pec.htm>> Acesso em: 12 jun. 2010.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. **Protocolo do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação.** Disponível em: <<http://www.dce.mre.gov.br/pec-g/protocolopec-g.htm>> Acesso em: 12 jun. 2010.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Relatório de Desenvolvimento Humano de 2009. Ultrapassar barreiras: Mobilidade e desenvolvimento humanos.** Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento (PNUD). Ano do documento: 2009. Disponível em: <http://hdr.undp.org/en/media/HDR_2009_PT_Complete.pdf> Acesso em: 12 jun. 2010.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO. **O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação na UFG.** Disponível em: <http://www.prograd.ufg.br/?menu_id=1239975910&pos=dir&site_id=89> Acesso em: 12 jun. 2010.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO. **I Encontro sobre o PEC-G e PEC-PG na UFG.** Disponível em: <http://www.prograd.ufg.br/page.php?id_pagina=1253192922&site_id=89> Acesso em: 12 jun. 2010.

THE SELECTION PROCESS OF THE PEC-G (2009-2010): OVERVIEW OF STUDENTS THAT JOINED THE ENGINEERING UNDERGRADUATE COURSES

Abstract: *This paper presents the results from the selection process of the PEC-G (2009-2010) for the student admission into Brazilian Universities in 2010 focusing on the engineering undergraduate courses. Also, we present the results of implementing a new management program at the Universidade Federal de Goiás (UFG) related to the new Coordination of the PEC-G (Prograd). The results from the selection process of the PEC-G (2009-2010) point out that the university vacancies are underutilized, particularly in the Engineering area. We argue that MRE can establish some strategies in conjunction to other institutions for improvement of the PEC-G dissemination, consequently providing a better utilization of vacancies offered by Brazilian Universities.*

Key-words: Programa de Estudantes-Convênio de Graduação, PEC-G, International Exchange, International Mobility